



PREFEITURA MUNICIPAL DA
SERRA

Turismo na **Serra**





FOTO: EDSON REIS



A SERRA É SURPREENDENTE!

Lugar onde o ambiente rural se conecta com a cultura e tradições, onde a deliciosa gastronomia capixaba se une às belas praias, onde a aventura se mistura aos morros, às falésias e à restinga, onde o tambor de congo e a casaca entoam o ritmo contagiante e inconfundível do “Congo Capixaba”.

O município da Serra tem sua história iniciada no século XVI nos primeiros anos do período Brasil Colônia, e ainda hoje conserva elementos da tradição cultural e religiosa ligadas ao “Congo” e suas festividades, e ao valioso acervo de edificações históricas. A Serra é grandiosa, por ser o município mais populoso do Espírito Santo, pela sua amplitude territorial e pela concentração de grandes empresas.

Sinônimo de crescimento e desenvolvimento, a Serra é um dos municípios capixabas mais promissores para trabalhar, viver e conhecer.

A Serra de natureza exuberante, une modernidade, bucolismo e originalidade que atrai visitantes e turistas em busca de tranquilidade e conforto, desponta-se como um verdadeiro e singular destino turístico.

*Venha se
surpreender
na Serra!*



FOTO: JESLEY BARROS



536 mil habitantes (estimado 2021),
547 km² (área territorial),
R\$ 45.544,80 PIB (per capita).

Fonte: IBGE





Turismo de Sol e Praia

A Serra te surpreende com 23 km de litoral que une cinco balneários paradisíacos: Carapebus, Bicanga, Manguinhos, Jacaraípe e Nova Almeida. São belíssimas praias, de naturais às urbanas, de mar calmo ao agitado, de longas caminhadas ao surf, da pesca à prática esportiva, cenário ideal para se divertir com os amigos ou com a família.

CARAPEBUS

Balneário localizado na Área de Proteção Ambiental de Praia Mole, emoldurado com a Lagoa de Carapebus à beira-mar. Praia bucólica com boas ondas, calçadão e ciclovia. Lugar escolhido pelas tartarugas marinhas para desova no período de reprodução.



Significado de Carapebus: tipo de peixe grande - carapeba-ussu / carapeba grande

BICANGA

Antiga vila de pescadores, praia tranquila com uma exuberan-

te faixa de restinga e grandes amendoeiras, ótima para caminhar, mergulhar e pescar.



Berçário de guaiamuns, uma espécie de crustáceo que se assemelha a um caranguejo azulado.

MANGUINHOS

Balneário de praias calmas envolvido pela bela vegetação de restinga, bom para prática de kite surf, surf, frescobol e longas caminhadas. Manguinhos mantém vivos aspectos de vila de pescadores.

O Polo Gastronômico da Vila de Manguinhos, como é conhecido, possui uma vasta oferta de bares e restaurantes de culinária capixaba. Preserva a identidade bucólica e tranquila de vila e de suas tradições como o banho de mar à fantasia, o festival gastronô-

mico e os festejos culturais ao som do congo.

JACARAÍPE

Conhecido como a Vila do Surf por suas ondas cheias e constantes, o balneário de Jacaraípe é o maior e mais estruturado da Serra, com calçadão, ciclovia e uma boa oferta de bares e restaurantes à beira-mar.

Lugar de grandes eventos culturais e esportivos, a Praça Encontro das Águas, localizada na foz do Rio Jacaraípe conserva a tradição de colônia de pescadores e de comercialização de pescado, e abriga o antigo Monumento à lemanjá.



No balneário de Jacaraípe é possível encontrar o complexo de lagoas da Serra, sendo a Lagoa Juara a maior, com 13km de extensão e muito utilizada para piscicultura, pesca esportiva e lazer.

No balneário também existe a Vila das Artes com famosas artes em madeiras, pedras e cerâmicas.

NOVA ALMEIDA

Praias de águas quentes e rasas, onde os recifes formam piscinas naturais na maré baixa e as falésias à beira mar formam uma rampa natural para prática do voo livre. Com boa infraestrutura de lazer, o balneário mantém uma colônia de pescadores e a tradição do famoso quindim de Nova Almeida.

O balneário é um capítulo especial na história do município. Abriga a Igreja e Residência de Reis Magos, patrimônio tombado em nível nacional, considerado o ponto turístico mais visitado da Serra. Está situada no alto de uma colina de onde se pode ver a foz do Rio Reis Magos, o manguezal e boa parte da orla.



Em 1860, em Nova Almeida, o imperador Dom Pedro II, durante sua viagem à província do Espírito Santo, faz o primeiro registro documental do instrumento “casaca” em seu diário de viagem. Instrumento base do ritmo congo, tradicional do Estado.



Local onde se inicia a Costa das Algas, área de Proteção Ambiental Marinha Federal.





Turismo

Cultural

A Serra te surpreende com sua belíssima história, suas tradições culturais e manifestações folclóricas. Fundada em 8 de dezembro de 1556, é um dos municípios mais antigos do Brasil.

Berço do Congo, a principal manifestação cultural capixaba e referência na culinária capixaba, a Serra concentra grandes festejos culturais e religiosos, belas edificações históricas e seculares ruínas. São esses elementos que fazem da Serra um lugar único, com um povo acolhedor e que tem orgulho em dizer “sou serrano”.

EDIFICAÇÕES ABERTAS À VISITAÇÃO

IGREJA E RESIDÊNCIA DE REIS MAGOS



FOTO: EDSON REIS

O conjunto histórico do monumento da Igreja e Residência Reis Magos encanta a todos por sua história, edificação, arquitetura e um visual contemplativo e surpreendente.

Inaugurado em 1615, como sede do aldeamento fundado pelos jesuítas, desde 1982 está sob a guarda do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). No altar da Igreja há um retábulo com um quadro retratando a

adoração dos Reis Magos, considerado a primeira pintura a óleo sobre madeira do Brasil.

O monumento está localizado no distrito de Nova Almeida a 40 metros acima do nível do mar.



Um dos patrimônios arquitetônicos mais visitados do estado do Espírito Santo, de beleza cênica única.

VILA DAS ARTES

A vila iniciou na década de 90, com a construção da Casa de Pedra do renomado artista e escultor Neusso Ribeiro. A exótica construção abriga exposição das obras em pedras e troncos, do artista e dispõe de espaço para oficinas de educação ambiental.

Hoje, a vila é composta por renomados artistas e seus ateliês de cerâmica, de madeiras, de retalhos de tecidos, de mosaicos, de mandalas, entre outros. A vila atrai muitos visitantes e turistas. Lugar agradável para conhecer o artesanato local.

ASSOCIAÇÃO DOS ARTESÃOS DA SERRA

Feira permanente de comercialização do artesanato local, sede da Associação dos Artesãos, localizada no Balneário de Jacaraípe.



Local onde o então Padre Anchieta, hoje São José de Anchieta, realizou um milagre

RUÍNAS DA IGREJA DE SÃO JOSÉ DO QUEIMADO



FOTO: FERNANDA NEVES

A Igreja de São José do Queimado, inaugurada em 1849, foi palco da Insurreição do Queimado, principal revolta de escravos no Espírito Santo.

Museu a céu aberto composto pela ruína da igreja e o cemitério antigo, possui uma riqueza paisagística, cultural e histórica, e resguarda em seu subsolo registros importantes da ocupação da região, que teve seu ápice no século XIX.



Insurreição liderada pelo escravo Chico Prego



IGREJA SÃO JOÃO BATISTA DE CARAPINA, CONSTRUÍDA EM 1584.

FOTO: EDSON REIS

SANTUÁRIO DAS FORMIGAS BORDADEIRAS

Desde 1996, o Santuário guarda um acervo de folhas de árvores com perfurações semelhantes a bordados que são feitas por formigas. Os bordados formam imagens sacras e remetem frases bíblicas tudo sob o comando de Nossa Senhora das Lágrimas. O Santuário é um local de cura muito visitado por fiéis e turistas.

IGREJA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Construída em 1556, no sopé do Monte Mestre Álvaro, próximo ao Rio Santa Maria da Vitória, foi o primeiro templo religioso do município, local bem diferente de onde está situada hoje. Em 1564, a capela foi transferida para a sede do município, e sua arquitetura atual foi concluída em 1769.

Seu interior possui pinturas de autoria do artista Walter Francisco de Assis, considerado o maior pintor serrano de todos os tempos. Nos seus jardins é fincado o Mastro, símbolo máximo da festa do Ciclo Folclórico e Religioso de São Benedito, realizada há mais de 160 anos, no dia 26 de dezembro.

MUSEU HISTÓRICO DA SERRA

O Casarão da família Castello, um dos poucos remanescentes da arquitetura do século XIX, foi construído em 1862 e abri-

ga, desde 2007, o Museu Histórico da Serra, composto pelo conjunto de móveis, obras de arte, pertencentes à família de Judith Leão Castello Ribeiro, primeira deputada eleita no Espírito Santo e de documentos originais e acervo arqueológico do município.

CASA DO CONGO MESTRE ANTÔNIO ROSA

Instalado junto ao Museu Histórico da Serra, uma das edificações mais antigas da Serra, a Casa do Congo possui um rico acervo sobre a cultura do congo. Exposição permanente de instrumentos como a casacas, tambores, vestimentas, estandartes, documentos e mastros originais, acervo que contribui para a preservação da cultura genuinamente capixaba

ESTÁTUA DE CHICO PREGO



Construída em homenagem ao líder da Insurreição do Queimado, maior revolta de escravos do estado do Espírito Santo, ocorrida no distrito de São José do Queimado, em 1849. A estátua está localizada nas proximidades de onde o mártir foi enforcado publicamente no ano de 1850.

ASSOCIAÇÃO DAS BANDAS DE CONGO DA SERRA

Fundada em 1986 pelo saudoso Mestre Antônio Rosa, a Associação tem como missão preservar as bandas de congo e suas tradições no município. O espaço sede da associação conta com um acervo histórico permanente do congo da Serra e estrutura para reuniões, oficinas, workshops e encontros. Lugar que recebe a visita de muitos estudantes, pesquisadores e turistas.

SÍTIO HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DE CARAPINA

O sítio integra a Igreja de São João Batista de Carapina que marca a passagem das primeiras levas de missionários jesuítas no Espírito Santo, as ruínas de um casarão, testemunho da ocupação em 1594. Um dos fundadores da Serra, o cacique Temiminó Macarajaguaçu, foi enterrado em seus arredores.

MANIFESTAÇÕES CULTURAIS

BANDAS DE CONGO

O Congo é um verdadeiro tesouro da cultura popular capixaba, que representa por meio de suas músicas, vestes, originalidade e forte levada rítmica, uma herança histórica e cultural, passada de geração em geração onde o profano e o religioso andam juntos.

Na Serra, as bandas de congo mantêm viva a identidade singular capixaba, com a mesma energia, ancestralidade marcante e empolgante. As Bandas de Congo da Serra se apresentam durante festividades populares e ciclo folclórico-religioso.

?

O Congo é a principal manifestação cultural do estado do Espírito Santo. A Associação de Bandas de Congo da Serra, composta por bandas adultas e mirins, tem como missão manter viva a tradição secular.

Em 2003 a Associação das Bandas de Congo da Serra recebeu a medalha de honra ao mérito cultural, maior insígnia cultural do País.



FESTA DE SÃO BENEDITO

A tradicional Festa de São Benedito é considerada o maior evento folclórico-religioso do Estado, é realizada anualmente há mais de 160 anos. A festa se divide em cortada, puxada, fincada e derrubada do mastro, tendo em todos os momentos a massiva presença popular sempre movida com a forte presença da Bandas de Congo da Serra. O ponto alto da Festa acontece todo dia 26 de Dezembro.



GASTRONOMIA

A Serra é referência na culinária capixaba, com pratos à base de frutos do mar. Os restaurantes dos balneários oferecem a melhor moqueca capixaba da região. Feita em panelas de barro com peixes nobres e urucum, como manda a tradição.

A tilápia, peixe de água doce, pode ser degustada ou mesmo adquirida in natura na Associação de Pescadores, às margens da Lagoa Juara, em Jacaraípe.

O Quindim de Nova Almeida é o doce mais tradicional do município, existe há mais de 70 anos no balneário. Parada obrigatória dos visitantes e turistas.

Na área rural do município, a deliciosa comida caseira, feita no fogão à lenha, os bolos, doces, licores e pães artesanais dos circuitos de Agroturismo do município também fazem parte da gastronomia local.

A Serra também desfruta de eventos tradicionais da culinária capixaba. Destacam-se o Festival da Tilápia na Lagoa Juara, o Festival de Doces em Nova Almeida e o Manguinhos Gourmet, evento gastronômico que ocorre no mês de setembro na Vila Gastronômica de Manguinhos.



Ecoturismo

APA ESTADUAL DO MESTRE ÁLVARO

A Área de Proteção Ambiental Mestre Álvaro possui trilhas, nascentes e cursos d'água. A APA conserva rica diversidade de fauna e flora, e é cenário muito frequentado para a prática do ecoturismo, turismo de observação e principalmente turismo de aventura.

O Mestre Álvaro, conhecido como Montanha Mágica, com formação granítica e de vegetação de Mata Atlântica de Encosta é o maior e mais representativo monumento natural da APA e do município. Considerado um dos pontos mais altos do litoral brasileiro, com 833 metros de altitude, até os dias de hoje é

referência para navegantes e pescadores.



Registros históricos descrevem a existência de garimpos em busca de ouro na região do Mestre Álvaro ainda no período do Brasil Colônia.

A região do Mestre Álvaro serviu de esconderijo para os escravos liderados por Chico Prego durante o movimento de Insurreição de Queimado ocorrida em 1849.

Curiosidade: O Mestre Álvaro, quando seu cume é envolvido por nuvens, é sinal de chuva. Ditado popular serrano: "QUANDO O MESTRE COLOCA O CHAPÉU, VAI CHOVER".

O Jardim Botânico é uma bela área verde com um grande lago onde é possível pescar, relaxar e também caminhar sob as sombras das árvores que o circundam. Sede da Área de Proteção Ambiental Mestre Álvaro e do Viveiro Municipal de Plantas promove atividades de educação ambiental e de formação.

JARDIM BOTÂNICO DA SERRA





FOTO: EDSON REIS



Agroturismo

As propriedades rurais do município oferecem com muita originalidade diversas opções de lazer e uma imperdível culinária com tempero e sabor caseiro do campo.

Passeios à cavalo, de charrete, carro de boi, pedalinho, trilhas são algumas das diversas atividades desenvolvidas na zona rural do município. A piscicultura, a produção artesanal de leite, queijos, pães, biscoitos e doces, dentre outros produtos, dão um sabor mais que especial aos Circuitos de Agroturismo da Serra.



FOTO: EDSON REIS



Turismo de

Negócios e Eventos

A Serra é um importante polo industrial voltado para beneficiamento e produção de insumos, produtos e serviços. A malha logística e a proximidade com grandes centros do país favorecem o setor industrial e fortalecem o turismo de negócios e eventos no município, segmento exponencial na Serra.

PAVILHÃO DE CARAPINA

O Parque Estadual Agropecuário Floriano Varejão, conhecido como Pavilhão de Carapina, é o maior centro de eventos do Estado, com cerca de 109.000m². Possui vários ambientes: pavilhões, estacionamento e áreas arborizadas. Sua estrutura física de instalações atende diversos tipos de eventos.



Calendário de eventos tradicionais

Janeiro

- 06 Festa de Reis Magos**, em Nova Almeida
Corrida de Reis Magos, primeiro domingo após dia 06
- 20 Festa de São Sebastião e São Benedito**, em Nova Almeida
Festival Internacional de Música de Nova Almeida – FENOVA

Fevereiro

- 02 Festa de Iemanjá**, em Jacaraípe
Carnaval nos Balneários e Sede

Março

- 19 Insurreição de Queimado**, no Sítio Histórico de Queimado.
- Sábado de Aleluia** Derrubada do Mastro de São Benedito e São Sebastião, em Nova Almeida
- Domingo de Páscoa** Derrubada do Mastro de São Benedito, na Serra-Sede e em Manguinhos

Junho

- 29 Festa de São Pedro**, em Jacaraípe
Festa Junina do Agroturismo, na Serra-Sede

Julho

- Festa de N. Senhora de Santana**, em Manguinhos

Agosto

- 20 Festejos do Dia Nacional do Folclore**, na Serra-Sede

Setembro

- Cavalgada do Agroturismo**, na Serra-Sede
Festival Gastronômico Manguinhos Gourmet, em Manguinhos

Outubro

- Festa de Nossa Senhora do Rosário**, em Pitanga

Dezembro

- 08 Festa de Nossa Senhora da Conceição**, na Serra-Sede
- 2º domingo** Cortada do Mastro de São Benedito, na Serra-Sede

Para mais informações de endereços e horários de funcionamento, entre em contato com a **Secretaria de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer da Serra.**

 27 3291 2333

 [turismo.serra.es](https://www.instagram.com/turismo.serra.es)

 serra.es.gov.br/turismo



PREFEITURA MUNICIPAL DA

SERRA

#euamoserra #serra #turismoserra
#soudaserra #conheçaserraES #serraes